

Contabilidade De Derivativos E Hedge Accounting PDF

ERIC BARRETO



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Apresentação do Produto

Este livro inova ao abordar o tema de hedge accounting de maneira prática e acessível, distando-se das informações tradicionais encontradas em manuais internacionais e nos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Sendo o primeiro de seu tipo, a obra explora, através de textos claros, exemplos práticos e ilustrações, aspectos cruciais relacionados à designação, contabilização, efetividade e documentação de hedge.

Os leitores poderão se aprofundar em um conteúdo estruturado, que reflete as experiências dos autores em mais de cem projetos realizados em empresas e instituições bancárias. Além disso, os conceitos discutidos estão alinhados com as diretrizes das quatro maiores empresas de auditoria global, as normativas internacionais de contabilidade (IFRS) e a literatura sobre gestão de riscos.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Desenvolvimento Pessoal

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5 da Manhã



Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Como Não



Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar



Contabilidade De Derivativos E Hedge Accounting

Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro Contabilidade De Derivativos E Hedge Accounting

O livro "CONTABILIDADE DE DERIVATIVOS E HEDGE ACCOUNTING" de Eric Barreto é recomendado para profissionais e estudantes da área de finanças e contabilidade que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o tratamento contábil de instrumentos financeiros complexos, como derivativos e operações de hedge. Gestores financeiros, analistas contábeis e auditores encontrarão uma abordagem prática e teórica que pode ser aplicada no dia a dia das empresas, além de acadêmicos que buscam uma compreensão robusta das normas e regulamentações pertinentes. Também é uma leitura valiosa para aqueles que atuam em instituições financeiras e empresas que utilizam derivativos como parte de suas estratégias de risco.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Contabilidade De Derivativos E Hedge Accounting em formato de tabela

Seção	Descrição
Introdução	Apresentação do conceito de derivativos e sua importância na gestão de riscos financeiros.
Derivativos	Definição e tipos de derivativos: futuros, opções e swaps.
Hedge Accounting	Explicação sobre contabilidade de hedge e como ela se aplica aos derivativos.
Objetivos do Hedge	Redução da volatilidade dos resultados financeiros e maior previsibilidade.
Métodos de Contabilidade de Hedge	Descrição dos métodos de contabilidade eficazes e ineficazes.
Reconhecimento e Mensuração	Como reconhecer e mensurar os instrumentos financeiros derivativos e suas operações.
Exemplo Prático	Estudo de caso para ilustrar a aplicação dos conceitos apresentados.
Regulação	Discussão sobre normas contábeis relevantes, como IFRS e US GAAP.



Seção	Descrição
Conclusão	Reflexões sobre o papel dos derivativos e a contabilidade de hedge na gestão de riscos financeiros.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Contabilidade De Derivativos E Hedge Accounting Lista de capítulos resumidos

1. Introdução ao Conceito de Derivativos e Sua Importância na Contabilidade
2. Princípios Fundamentais da Contabilidade de Derivativos e Hedge Accounting
3. Reconhecimento e Mensuração de Derivativos nas Demonstrações Financeiras
4. Hedge Accounting: Definições, Tipos e Requisitos Regulatórios
5. Implicações Fiscais e Legais na Contabilidade de Derivativos
6. Estudos de Caso: Aplicações Práticas de Hedge Accounting no Mercado
7. Considerações Finais e O Futuro da Contabilidade de Derivativos e Hedge Accounting



1. Introdução ao Conceito de Derivativos e Sua Importância na Contabilidade

Os derivativos são instrumentos financeiros cujo valor deriva de uma ou mais variáveis subjacentes, como ações, commodities, moedas ou índices financeiros. Esses instrumentos têm ganhado destaque significativo no mundo financeiro moderno, não apenas pela flexibilidade e potencial de lucro que oferecem, mas também por sua aplicação essencial na gestão de riscos. No contexto da contabilidade, compreender o funcionamento e as características dos derivativos é crucial, pois eles desempenham um papel vital na estratégia financeira das empresas e afetam diretamente as informações reportadas nas demonstrações financeiras.

A contabilização adequada dos derivativos é um desafio para os profissionais da área, pois seu valor pode ser volátil e suas finalidades variadas, como especulação ou proteção contra flutuações indesejadas nos preços dos ativos. Em um ambiente econômico em constante mudança, as empresas utilizam derivativos para gerir riscos de mercado, como mudanças nas taxas de câmbio, taxas de juros e preços de commodities, que poderiam impactar negativamente suas operações e lucros.

Além disso, a importância da contabilidade de derivativos está relacionada à necessidade de transparência e clareza nas práticas contábeis. A correta mensuração e reconhecimento dos derivativos nas demonstrações financeiras



não apenas permite que as empresas apresentem uma imagem precisa de sua posição financeira, mas também é fundamental para a confiança dos investidores e credores. A falta de uma contabilização eficaz pode levar a interpretações equivocadas e riscos significativos, influenciando decisões financeiras e investidas de stakeholders.

No ambiente regulatório atual, a contabilidade de derivativos não é apenas uma questão de conformidade, mas uma prática essencial para o gerenciamento eficaz do risco empresarial. Normas como a IFRS 9 e o CPC 48 estabelecem diretrizes rigorosas sobre o reconhecimento, mensuração e controle dos derivativos e das operações de hedge, promovendo a consistência e a transparência no relato financeiro. Assim, a contabilidade de derivativos e o hedge accounting são instrumentos fundamentais que não apenas possibilitam uma melhor gestão de riscos, mas também contribuem para uma maior robustez e previsibilidade nas operações financeiras das organizações.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

2. Princípios Fundamentais da Contabilidade de Derivativos e Hedge Accounting

A contabilidade de derivativos e hedge accounting se fundamenta em princípios-chave que visam garantir a transparência, a consistência e a relevância das informações financeiras apresentadas nas demonstrações contábeis. Esses princípios são essenciais, tanto para a mensuração precisa dos instrumentos financeiros como para a comunicação clara dos riscos e oportunidades associados ao uso de derivativos.

Um dos principais princípios é o da mensuração justificada, que estabelece que os derivativos devem ser reconhecidos inicialmente ao seu valor justo na data da transação. Esse valor justo é, geralmente, equivalente ao preço de mercado ou, na ausência deste, é derivado de modelos financeiros que consideram as variáveis de mercado relevantes, como taxas de juros, volatilidade e prazos até o vencimento.

Outro princípio fundamental é o da classificação apropriada dos derivativos. Os derivativos devem ser classificados como ativos ou passivos, o que afeta diretamente a apresentação das demonstrações financeiras. A classificação correta é essencial para refletir a posição financeira da entidade e os riscos associados ao uso desses instrumentos.

O princípio da eficácia é um pilar crucial do hedge accounting. Para que uma



operação de hedge seja considerada eficaz, deve haver uma correlação significativa entre o derivativo e o item protegido. Isso significa que as flutuações nos valores do derivativo devem compensar substancialmente as oscilações nos resultados do item hedgeado. Para isso, a entidade deve realizar testes de eficácia, que podem ser quantitativos ou qualitativos, para confirmar que seu hedge é realmente eficaz.

Ademais, o princípio da periodicidade estabelece que as operações de hedge e os seus efeitos devem ser reconhecidos nos períodos contábeis apropriados. Isso implica que a contabilidade de hedge deve alinhar o reconhecimento de ganhos e perdas com a linha que está sendo protegida, permitindo que as demonstrações financeiras reflitam a performance econômica da entidade de forma adequada e pontual.

Acompanhado desses princípios está o princípio da divulgação. As entidades são obrigadas a fornecer informações detalhadas sobre suas atividades com derivativos, incluindo a natureza e a extensão do uso de instrumentos financeiros, a estratégia de hedge adotada e os riscos envolvidos. Essa transparência é fundamental para que os investidores e outros stakeholders compreendam a exposição ao risco da entidade e a eficácia de suas estratégias de mitigação.

Por fim, o princípio do julgamento profissional é frequentemente invocado



na contabilidade de derivativos, uma vez que a avaliação de certos aspectos, como a eficácia do hedge, pode envolver considerável subjetividade e expertise. Assim, os contadores devem aplicar seu julgamento para determinar a melhor forma de aplicar os princípios contábeis, garantindo a conformidade com os padrões regulatórios e a representatividade das informações financeiras.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Reconhecimento e Mensuração de Derivativos nas Demonstrações Financeiras

A contabilidade de derivativos desempenha um papel crucial nas demonstrações financeiras das empresas, especialmente na forma como tais instrumentos são reconhecidos e mensurados. Para uma compreensão abrangente, é essencial abordar os princípios e métodos adotados na contabilização desses instrumentos financeiros complexos.

O reconhecimento de derivativos nas demonstrações financeiras está diretamente ligado ao seu valor justo. De acordo com os padrões contábeis internacionais, como as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), os derivativos são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo no momento da transação. Assim que os derivativos são adquiridos, as empresas devem registrar o ativo ou passivo financeiro correspondente ao valor do contrato, considerando as expectativas da variação de seu valor conforme as condições de mercado.

Além do reconhecimento inicial, a mensuração subsequente desses instrumentos é um aspecto fundamental da contabilidade de derivativos. A mensuração dos derivativos pode ser feita sempre ao valor justo, refletindo as condições atuais do mercado. Caso as características do derivativo incluam um hedging, ou seja, uma estratégia de proteção contra variações de preços, a forma de mensuração pode variar, dependendo da eficácia do



hedge e da designação contábil aplicada ao derivativo.

Uma importante normativa que rege esse reconhecimento e mensuração é a IFRS 9, que estabelece que os derivativos devem ser mensurados a valor justo com as mudanças de valor sendo reconhecidas diretamente no resultado, a menos que o derivativo esteja designado como parte de uma estratégia de hedge accounting.

No caso de utilização de hedge accounting, a mensuração e o reconhecimento nas demonstrações financeiras se tornam mais complexos. Aqui, a empresa deve garantir que a relação entre o derivativo e o item coberto esteja formalmente documentada, e suas variações de valor sejam adequadamente refletidas nos lucros ou perdas, de acordo com o tipo de hedge utilizado – seja ele de fluxo de caixa ou de valor justo.

Além disso, é fundamental que as empresas realizem uma avaliação contínua da eficácia do hedge, que deve ser demonstrada regularmente para manter a aplicação do hedge accounting. Isso significa que os derivativos devem ser monitorados e analisados para garantir que a estratégia de hedge continua cumprindo seu propósito, evitando assim que as mudanças no valor justo dos derivativos e ativos hedged impactem de maneira não prevista as demonstrações financeiras. Por fim, as divulgações relacionadas aos derivativos e hedge accounting são também obrigatórias, fornecendo aos



usuários das demonstrações financeiras informações sobre a natureza dos instrumentos, a estratégia de gerenciamento de risco e a forma como esses instrumentos estão impactando a posição financeira da entidade.

Em síntese, o reconhecimento e a mensuração de derivativos nas demonstrações financeiras são processos que envolvem tanto o diferencial competitivo na gestão de riscos financeiros quanto a conformidade com regulamentos contábeis que exigem transparência, precisão e responsabilidade. Sob a luz das normas contábeis, as empresas devem estar equipadas não apenas para registrar e mensurar adequadamente os derivativos, mas também para comunicar efetivamente essas informações aos interessados, fortalecendo a confiança no relacionamento entre a empresa e seus investidores.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Hedge Accounting: Definições, Tipos e Requisitos Regulatórios

O termo Hedge Accounting refere-se a um conjunto de práticas contábeis específicas que permite a contabilização de operações de hedge (cobertura) de risco de forma que os ganhos e perdas dos instrumentos de hedge se alinhem com os ganhos e perdas dos ativos ou passivos cobertos. Isso é essencial, pois uma das principais funções dos derivativos é minimizar a volatilidade de receitas e despesas associadas a ativos, passivos e previsões de futuros fluxos de caixa.

Existem três tipos principais de hedge accounting que são frequentemente utilizados: hedge de fair value, hedge de fluxo de caixa e hedge em investimento líquido em operações no exterior. O hedge de fair value é aplicado para reduzir o risco de flutuação no valor justo de ativos ou passivos reconhecidos. Por exemplo, se uma empresa tem um ativo que está suscetível a variações de preço, pode utilizar derivativos para neutralizar essa exposição. O hedge de fluxo de caixa, por outro lado, tem como foco proteger contra flutuações nas taxas de juros ou preços que afetem os fluxos de caixa futuros. Um exemplo é o uso de swaps de taxa de juros para garantir que uma empresa pagará uma taxa fixa diante da volatilidade nas taxas de juros variáveis. O terceiro tipo, o hedge em investimento líquido, é específico para cobrir riscos de moeda de investimentos em operações no exterior, ajudando a estabilizar o valor dos investimentos contra as variações



cambiais.

A adoção do hedge accounting é regida por normas contábeis que estabelecem critérios rigorosos. O padrão IFRS 9, por exemplo, impõe que para a aplicação do hedge accounting, a relação de hedge deve ser formalmente documentada no início da transação. Essa documentação deve incluir como o risco será gerenciado e como os resultados da cobertura serão avaliados. Além disso, é necessário demonstrar a efetividade da cobertura; ou seja, a correlação entre o instrumento de hedge e o risco coberto deve ser alta e mensurada periodicamente. Esses requisitos regulatórios buscam assegurar que as empresas adotem uma abordagem transparente e consistente em suas práticas de hedge accounting, promovendo uma melhor compreensão das atividades financeiras por parte dos usuários das demonstrações contábeis.

A compreensão destas definições, tipos e exigências regulatórias não apenas ajuda as organizações a mitigar riscos financeiros, mas também proporciona um ambiente contábil mais claro e estruturado, facilitando a tomada de decisões baseadas em informações financeiras confiáveis.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. Implicações Fiscais e Legais na Contabilidade de Derivativos

As implicações fiscais e legais na contabilidade de derivativos são um aspecto crucial que deve ser considerado por profissionais da contabilidade e gestores financeiros. A natureza complexa dos derivativos, combinada com a regulação em constante evolução, traz desafios significativos que precisam ser abordados para garantir conformidade e eficiência fiscal.

Do ponto de vista fiscal, a contabilização correta de derivativos é fundamental, uma vez que pode afetar a base tributável das empresas. Os ganhos e perdas provenientes de transações de derivativos podem ser tratados de maneira diferente em termos fiscais, dependendo de sua classificação e do propósito para o qual foram adquiridos. Por exemplo, derivativos utilizados para operações de hedge podem ter um tratamento fiscal distinto em comparação com aqueles utilizados para especulação. A legislação tributária pode permitir que empresas que utilizam derivativos como hedge reconheçam os ganhos e perdas de forma mais favorável, ao alinhá-los com a transação subjacente que está sendo protegida, mitigando impactos negativos no resultado tributário.

No campo legal, é essencial que as empresas estejam atentas às regulamentações que governam os contratos de derivativos. A conformidade com os regulamentos locais e internacionais, como os princípios



estabelecidos pelo IFRS (International Financial Reporting Standards) e GAAP (Generally Accepted Accounting Principles), é vital para evitar sanções e garantir a integridade das demonstrações financeiras. Além disso, a documentação apropriada dos acordos de hedge é exigida para validar a estratégia de hedge e facilitar sua contabilização. A falta de documentação ou não conformidade com as exigências legais pode resultar na reclassificação de ganhos e perdas, o que pode causar problemas tributários e contábeis significativos.

Igualmente importante é a questão da exposição legal que as empresas enfrentam quando lidam com derivativos. As operações de derivativos são frequentemente complexas, e as disputas sobre a interpretação dos contratos podem levar a litígios. As empresas devem assegurar que suas contratações com instituições financeiras estejam claramente definidas para minimizar o risco de disputas legais que possam emergir em caso de movimentações de mercado desfavoráveis ou falhas na execução dos contratos.

Além disso, as implicações das práticas contábeis em derivativos e hedge accounting também se estendem aos stakeholders da empresa, incluindo investidores e analistas financeiros. A transparência na apresentação de resultados financeiros impacta a percepção do mercado e as decisões de investimento. Portanto, a conformidade com as cláusulas fiscais e legais não só protege a empresa contra penalidades, mas também fortalece a confiança

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

do mercado.

Em suma, as implicações fiscais e legais na contabilidade de derivativos exigem uma abordagem cuidadosa e bem-informada por parte das empresas. A observância rigorosa das normas regulatórias, a documentação adequada das transações e a clara compreensão do tratamento fiscal são fundamentais para garantir que as operações de derivativos sejam realizadas dentro de um marco jurídico e contábil sólido, minimizando riscos e maximizando oportunidades.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. Estudos de Caso: Aplicações Práticas de Hedge Accounting no Mercado

Para ilustrar as aplicações práticas de hedge accounting no mercado, apresentamos dois estudos de caso que demonstram diferentes contextos em que as empresas aplicam estratégias de hedge para mitigar riscos financeiros através do uso de derivativos.

No primeiro estudo de caso, analisamos uma empresa do setor de aviação que utiliza contratos futuros de combustível para proteger-se contra a volatilidade dos preços do petróleo. A companhia aérea, sabendo que o custo do combustível representa uma parte significativa de suas despesas operacionais, optou por adquirir contratos futuros que garantem o preço do petróleo para os próximos seis meses. Com a adoção da hedge accounting, a empresa pode reconhecer a variação do valor justo dos contratos futuros na mesma demonstração do resultado onde reflete o custo do combustível. Isso resulta em uma correspondência de receitas e despesas, permitindo que a empresa planeje e projete suas finanças com mais precisão. O resultado foi a proteção contra os aumentos repentinos no preço do combustível, mantendo a previsibilidade de seus lucros e, assim, garantindo maior estabilidade financeira durante períodos de alta volatilidade nos mercados.

O segundo estudo de caso envolve uma empresa multinacional que opera em várias regiões e, portanto, expõe-se a riscos cambiais. Para mitigar o risco



associado às flutuações das taxas de câmbio, essa empresa implementou uma estratégia de hedge utilizando opções de câmbio. Ao comprar opções que garantem uma taxa de câmbio fixa, a empresa assegura que, independentemente das flutuações do mercado, ela conseguirá converter suas receitas em moeda local a uma taxa predeterminada. A empresa então opta por aplicar a hedge accounting, que permite reconhecer imediatamente o custo das opções na demonstração do resultado enquanto as receitas futuras são registradas, resultando em uma gestão mais consciente de sua situação financeira. Com esta proteção, a empresa pôde manter sua competitividade no mercado global, uma vez que os custos e receitas em diferentes moedas estavam garantidos, reduzindo a incerteza que poderia impactar suas operações e seu valor de mercado.

Esses estudos de caso não apenas destacam a relevância do hedge accounting como uma prática indispensável para a gestão de riscos, mas também demonstram como a contabilidade de derivativos pode ser utilizada estrategicamente para proteger a saúde financeira das empresas. Ambas as situações evidenciam a importância de uma abordagem gerencial proativa no uso de derivativos, permitindo que as empresas operem com maior segurança e confiança em um ambiente de negócios global cada vez mais dinâmico e repleto de incertezas." } } } assistant to=python codeHere's the answer in json format that meets the request. {

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

7. Considerações Finais e O Futuro da Contabilidade de Derivativos e Hedge Accounting

Ao longo do livro "CONTABILIDADE DE DERIVATIVOS E HEDGE ACCOUNTING", Eric Barreto explora de forma detalhada a complexidade por trás da contabilização de instrumentos financeiros derivados e das práticas de hedge accounting. Ao concluir este estudo, é importante ressaltar que a contabilidade de derivativos não é apenas uma questão técnica, mas também envolve julgamento e interpretação em cenários cada vez mais dinâmicos e globalizados. A governança e a transparência nas práticas contábeis relacionadas a derivativos são essenciais para manter a confiança dos investidores e das partes interessadas.

As considerações finais destacam a crescente necessidade de adaptação das normas contábeis às inovações financeiras e ao ambiente regulatório em constante evolução. Sabe-se que a utilização de derivativos, enquanto instrumentos que podem mitigar riscos financeiros, também pode trazer desafios significativos em termos de reportes financeiros e de riscos operacionais. Por isso, a atualização constante das diretrizes contábeis é crucial, assim como a necessidade de uma educação contínua e aprofundada por parte dos profissionais contábeis.

Além disso, a utilização de tecnologia na contabilidade, como a automação e



os sistemas de gestão integrada, pode facilitar a adequação das práticas de contabilização a regulamentações rigorosas e complexas. Neste sentido, o futuro da contabilidade de derivativos e hedge accounting se apresenta como um campo promissor, repleto de oportunidades para melhorias em eficiência e eficácia.

O futuro também deverá considerar a crescente ênfase nas métricas de sustentabilidade e responsabilidade corporativa, já que muitos derivados estão ligados a práticas que impactam o meio ambiente e a sociedade. A convergência de critérios financeiros e não financeiros nas demonstrações contábeis será cada vez mais importante, pois as entidades buscam não apenas maximizar lucro, mas também criar valor sustentável a longo prazo.

Finalmente, o mercado globalizado propõe um cenário onde a contabilidade de derivativos e hedge accounting deve sempre estar alinhada com as melhores práticas internacionais e a integração das normas contábeis. As normas emitidas por entidades como o IFRS e o FASB devem ser continuamente revisadas e adaptadas para garantir uma abordagem harmonizada e eficaz na contabilização de derivativos e instrumentos relacionados. Portanto, a jornada para uma contabilidade mais transparente, informativa e eficaz no contexto de derivativos e hedge accounting é um desafio que continuaremos a enfrentar, mas com a certeza de que ele é fundamental para o fortalecimento da confiança nos mercados financeiros.



5 citações chave de Contabilidade De Derivativos E Hedge Accounting

1. A contabilidade de derivativos é crucial para que as empresas possam gerenciar riscos financeiros de maneira eficaz.
2. Os instrumentos financeiros derivados podem proporcionar oportunidades de hedge, mas requerem conhecimento profundo para sua correta aplicação.
3. O hedge accounting permite que as empresas alinhem seus resultados financeiros com suas estratégias comerciais, promovendo mais transparência.
4. A complexidade dos derivativos exige que os profissionais de contabilidade estejam sempre atualizados sobre as normas e práticas do setor.
5. Uma correta gestão e contabilidade dos derivativos pode significar a diferença entre a sobrevivência e o fracasso de uma empresa em um ambiente econômico volátil.





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min
Leia ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21
Obter recompensa do desafio

0 vezes
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar